



## EXAME CELPE-BRAS: PERCEPÇÕES DO POSTO APLICADOR CASA DO BRASIL, NO MÉXICO

ENTREVISTA COM SIMONE TOSTA

\*Entrevistadores:

**Diogo Oliveira do Espírito Santo**

(PPGLinC/UFBA – Doutorado)

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6409242804811690>

**Sara Oliveira da Cruz**

(PPGLinC/UFBA – Mestrado)

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7673937800831406>



**Simone Tosta** é formada em Letras Vernáculas com Inglês, pela Universidade Federal da Bahia. Tem especialização em Ensino de Línguas (Espanhol para Estrangeiros) pela *Universidad Autónoma de México*. No Brasil, atuou como professora de Português Língua Materna e em ensino de Inglês e Espanhol, tanto em escolas públicas quanto privadas, em Salvador, Bahia. No México, trabalha com o ensino de Português como Língua Estrangeira, formação de professores e elaboração de material didático. É autora dos métodos “Fale Comigo – Português para Estrangeiros” (níveis Básico a Avançado) e “Português Fácil”, (Níveis Básico a Intermediário Superior), além de diferentes materiais didáticos para oficinas de conversação, tradução e materiais preparatórios para a aplicação do Exame Celpe-Bras.

**01. Professora, como se iniciou a sua atuação na área de PLE e como foi o seu percurso até chegar ao seu cargo atual como coordenadora de um posto aplicador do Celpe-Bras no México?**

Vim morar na Cidade do México em 1997, e desde então, me dedico de tempo completo ao ensino/capacitação de Português como Língua Estrangeira. Sou a atual coordenadora do posto aplicador Casa do Brasil no México (desde 2014), e, anteriormente, por vários anos, fui a coordenadora de outro posto aplicador, o antigo Centro de Estudos Brasileiros, na Cidade do México (de 1998 a 2003, aproximadamente). Durante esse período, fui a coordenadora acadêmica do curso, e participei do primeiro treinamento oferecido em Brasília. Nesse primeiro ano (1998), foi apenas um candidato para avaliar. Os anos passaram, e em 2014 iniciamos a aplicação do Exame na Casa do Brasil no México.

**02. Na sua visão, qual é a importância do exame Celpe-Bras para o processo de internacionalização da língua portuguesa?**

O exame é importante pois demonstra em boa medida o interesse pelo idioma português nos diferentes países onde ele é aplicado. Quanto mais interesse houver pela língua portuguesa, e num espectro mais amplo, interesse pela economia brasileira, crescimento do país, interesses comerciais, acadêmicos e institucionais, mais candidatos teremos.

**03. Em sua opinião, em que medida o exame tem se configurado como um instrumento de política linguística do Brasil?**

É algo a se pensar. O exame é importantíssimo para o Brasil e a língua portuguesa, mas é isolado, de certa forma, ao não ter uma paridade com os níveis de certificação do Quadro Comum Europeu para os idiomas. Seria muito mais prático para os alunos, para nós como posto aplicador e para as instituições internacionais que solicitam o exame a seus alunos (universidades internacionais, por exemplo) se houvesse essa paridade. É confuso explicar para essas instituições que o exame é único, e que o resultado “Avançado” por exemplo, não necessariamente equivale ao “C1” do Quadro Comum Europeu. Além disso, os critérios de classificação do Celpe-Bras não são claros para essas instituições, ao não ter um ponto de comparação com os resultados obtidos em outros idiomas. Considero que seria muitíssimo relevante repensar esse ponto, e em lugar de separar-se, de isolar-se em critérios, aproximar-se ou chegar a um ponto em comum que satisfaça essa problemática, que de fato existe.

**04. A partir de sua experiência como professora de PLE e atualmente como coordenadora de um posto aplicador do exame Celpe-Bras, a senhora poderia citar os impactos do exame na forma como alunos estrangeiros no México concebem o Brasil e suas culturas?**

Os alunos no México estudam português por questões de trabalho principalmente, e para aumentar suas possibilidades de expansão nas suas carreiras/campo laboral. O interesse

principal num primeiro momento é comunicar-se bem no idioma, e posteriormente, obter uma certificação internacional. Na medida em que as relações comerciais entre o Brasil, o México e a América Latina aumentarem, o interesse pelo exame só tem a crescer. E em paralelo, o interesse pelo Brasil e sua cultura como um todo.

**05. Existe algum curso preparatório para o Exame Celpe-Bras na Casa do Brasil? Se sim, quais materiais são usados nesse curso e como tem sido a recepção dos alunos?**

Sim, claro. Nosso curso preparatório abarca uma boa revisão de estruturas gramaticais assim como revisamos a construção do texto, desenvolvendo com os alunos os gêneros textuais mais solicitados no exame. Os materiais são criados aqui na Casa do Brasil, a partir de materiais autênticos, seleção de textos, imagens, gráficos, vídeos e áudios. Os alunos gostam bastante desse tipo de material e recursos, pois sentem que revisam muitos temas antes estudados e podem pô-los em prática, na escrita e na oralidade.

**06. Fale um pouco sobre o posto aplicador. Qual o perfil dos alunos que se inscrevem? Como tem sido o desempenho deles no Exame? E quais os principais desafios e dificuldades que o posto tem enfrentado atualmente?**

A Casa do Brasil no México é posto aplicador do exame Celpe-Bras desde 2014. Além dos participantes residentes na capital mexicana, recebemos em sua maioria candidatos de outros estados do país. Oferecemos 150 vagas por cada aplicação. O perfil dos interessados é de estudantes de português que querem “finalizar” seus estudos obtendo uma certificação internacional em Português. De 2016 em diante, o exame começou também a ser buscado por médicos, que querem estudar alguma especialidade no Brasil. E sobre os desafios do posto, talvez o principal é a logística. Como recebemos candidatos de vários estados do país, todos querem a possibilidade de realizar as provas escrita/oral num único dia. Somado a esses candidatos de fora, muitos dos candidatos locais também pedem o mesmo, para não terem que faltar 02 dias de trabalho, por exemplo. Tentamos sempre ajustar esses pedidos num único dia, e muitas vezes é um grande desafio para o posto atender essas solicitações.

**07. Como foi amplamente divulgado, ficamos sabendo em 29 de março de 2018, que o governo federal decidiu cancelar a edição do primeiro semestre do Celpe-Bras, nove dias após o anúncio das datas de inscrições e aplicações da prova. Quais os impactos dessa medida para os envolvidos no processo de execução do exame como aplicadores, professores e alunos de PLE? A senhora acha que esse cancelamento pode afetar também a imagem e as relações que o Brasil tem estabelecido com a América Latina e o mundo?**

Definitivamente é uma mancha para a imagem do país e credibilidade do exame em geral. O cancelamento do exame de maio de 2018 acarretou mais demanda de inscritos para outubro de 2018, e mais gente que não obteve seu lugar para realizar o exame. Muitos

ficaram de fora, por simples cálculo matemático de número de vagas e da demanda. O cancelamento gerou mudanças abruptas no calendário de oferta de cursos preparatórios para o exame, devolução de taxas já pagas para o exame/cursos e o desconcerto entre os candidatos interessados, além de certo descrédito sobre a real realização do exame em outubro – e, inclusive, se em 2019 o calendário teria um exame ou dois. Foi uma incógnita para todos.

**08. Em 2018, surgiram propostas polêmicas de mudanças na dinâmica de aplicação do Celpe-Bras, dentre elas podemos citar a possibilidade de realizar o exame na modalidade *online* e a alteração na periodicidade de sua aplicação, que poderá ser de apenas uma edição por ano. Qual é a sua opinião sobre essas propostas? Como essas alterações podem trazer melhorias para o fortalecimento do exame como um importante instrumento de divulgação da língua portuguesa do Brasil no cenário internacional?**

Entendo que o exame foi criado para os participantes que solicitam bolsas para o PEC-G / PEC-PG, e por isso ocorre duas vezes por ano. Mas, hoje em dia, o alcance do exame é muito maior e para diferentes públicos, não apenas os aspirantes a uma bolsa de estudos. De fato, entre os candidatos que buscam a Casa do Brasil para realizar o exame por essa razão, o número é mínimo. O ideal para o nosso público é que a aplicação fosse mais constante, mais vezes por ano. E nesse sentido, a aplicação online não seria mal vista por nós, cabendo a nós como posto aplicador a aplicação da parte oral.

**09. Diante do complexo cenário sócio-político no qual o Celpe-Bras se insere, o que podemos esperar da estrutura do exame e da sua relevância mundo afora para/nos próximos anos?**

O exame Celpe-Bras está bem estruturado em seu arcabouço teórico, baseado em tarefas. No entanto, a logística para a correção do exame, critérios de avaliação e definição de níveis de proficiência não são claros nem práticos, ao meu ver. Considero que seria incrivelmente mais prático para nós se recebêssemos com tempo os exames, de forma eletrônica, e localmente cada posto aplicador o imprime, e, de forma idealizada, que o exame pudesse assim ser aplicado várias vezes por ano. E, por fim, que a relevância e permanência do exame para os próximos anos seja mantida, na medida em que ele seja unificado ou tenha uma linha de comunicação que o aproxime com o Quadro Comum Europeu para os idiomas.

\* A foto da entrevistada aqui exibida foi cedida pela entrevistada e editada pela Equipe Editorial.